

## • ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO

### **A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NO ARTIGO "A BELA, A FERA E... O FANTASMA"**

*Fernanda Beatriz Caricari de Moraes (PUCCAMP)*

*Orientador(a): Astrid Nilsson Sgarbieri (PUCCAMP)*

Este trabalho analisa as representações do feminino na mídia impressa, no artigo "A Bela, a Fera... e o Fantasma", publicado na Revista Época em 27/05/2002, enfocando diferentes processos de referência, utilizando fundamentação teórica da Análise Crítica do Discurso proposta por Fairclough (1992), que permite analisar o texto num contexto sócio-histórico-político e ideológico da sociedade em que é produzido. A proposta utilizada foi a de Koch (2003) que vê a referência como uma atividade cognitivo-discursiva e interacional. A ênfase dada nesse trabalho é a representação da mulher na política. A pesquisa, como um todo, abarca também questões de contexto, operadores argumentativos e metáforas no processo de referência do feminino em artigos de circulação nacional, com o objetivo de mostrar que o discurso da mídia através de usos de metáforas, operadores argumentativos no processo de referência influenciam na compreensão e interpretação do leitor. Quanto às metáforas, a proposta utilizada é de Lakoff e Johnson (1980). Quanto os operadores argumentativos, a proposta seguida foi de Ducrot (1984). No artigo analisado, verifica-se que o discurso da mídia ainda reproduz valores antigos da cultura brasileira do passado (machistas), que contribuem assim, para a continuidade do preconceito à mulher brasileira.

### **CHICO BUARQUE: SOBRETUDO COMPOSITOR, CONTUDO DENUNCIADOR**

*João Marcos Mateus Kogawa*

*Orientador(a): Luciane de Paula (UNIFEG)*

Nosso projeto consiste em realizar um estudo de algumas canções críticas de Chico Buarque. As canções escolhidas "refletem e refratam" as décadas de 60 e 70, no Brasil. Por meio da análise do discurso de linha francesa, pretendemos destacar sua repercussão sócio-política, bem como as marcas lingüísticas presentes em seus discursos verbais. Como arcabouço teórico de sustentação de nossa leitura, utilizaremos as noções de poder (micropoderes, loucura, exclusão e reclusão), discurso (gênero, estilo, dialogismo e intertextualidade), sujeito (polifonia, autoria) e história (isotopia, continuidade e descontinuidade, fragmentação e arquivo) desenvolvidas por Michel Foucault e Mikhail Bakhtin. A importância desta pesquisa refere-se ao despertar reflexivo proporcionado pelo trabalho de linguagem re-criado por Chico Buarque em suas canções, uma vez que, mais que denunciadoras, elas se constituem como discurso poético resistente que rompe com a formação ideológica hegemônica existente no país naquele momento de produção e ainda hoje. Sendo assim, cremos que seja possível relacionar teoria lingüística (discurso científico) e texto poético (discurso artístico - canção), a fim de compreender a estrutura organizacional brasileira, além de permitir aos sujeitos simulados no discurso das canções buarqueanas

interromperem o silêncio imposto pela censura por meio da exclusão, reclusão e da repressão e dar-lhes voz, ao colocá-los no centro dos textos analisados. Mais que isso, ao encarar o discurso de Chico Buarque como burlesco, entendemos a inversão dada aos sujeitos de seus textos como uma proposta de ruptura com a estrutura social vigente por meio do trabalho da linguagem, portanto, um discurso mais que revolucionário, inovador.

### **ESPAÇO, TEMPO E SENTIDO NA OBRA ESTÉTICA.**

*Caio Cesar Hashimoto (UFSCAR)*

*Orientador(a): Nádea Regina Gasgpar (UFSCAR)*

Bakhtin, em *Estética da criação verbal* (1997, p.153) abordando sobre a relação existente entre autor, herói e a obra estética, argumenta que "a arquitetônica do mundo da visão artística não organiza só o espaço e o tempo, organiza também o sentido". Partindo-se desta direção, o objetivo deste trabalho será o de averiguar aspectos entre o autor - diretor de uma obra Krysztof Kieslowski, o herói da obra *Julie* (protagonizada pela atriz Juliette Binoche), na obra estética fílmica *A liberdade é azul*. Com isso, buscar-se-á observar de que modo a forma do espaço e do tempo narrativo revelam determinadas formas de sentidos significantes ao leitor espectador dessa obra estética.

### **ESTRUTURA DE RECONSTRUÇÕES NARRATIVAS**

*André Henriques Fernandes Oliveira (USP)*

*Orientador(a): Manoel Luiz Gonçalves Corrêa (Universidade de São Paulo (USP - FFLCH))*

Este estudo pretende verificar reconstruções de narrativas, que foram feitas a partir de uma redação de uma garota de dez anos. Essas reconstruções foram retiradas de respostas para uma das questões do Provão do MEC de 2001, realizado por formandos em Letras. A questão pedia para que fosse elaborado um texto propondo alterações para resolver problemas de coesão da redação da menina. Esta questão permitia uma dupla interpretação e os formandos, assim, ou dissertaram sobre o problema de coesão ou reconstruíram a narrativa ou ainda as fizeram duas coisas. O trabalho utilizará os dois últimos tipo de respostas e as analisará através das teorias da Enunciação de Bakhtin, dos Elementos Constitutivos da Narrativa de Labov e das Heterogeneidades Enunciativas de Authier-Revuz. A análise verificará que elementos o formando acrescenta, retira ou altera na redação da menina. E que papel ele está assumindo em cada momento: professor da garota ou aluno sendo avaliado pelo MEC.

### **O TEMPO E O ARTISTA: ANÁLISE HISTÓRICA MUSICAL DE CHICO BUARQUE**

*Aline Mori Ferreira, Calebe Rogério Vieira Tibúrcio*

*Orientador(a): Marilda Franco Moura Vasconcelos (Centro Universitário Barão de Mauá)*

O presente trabalho apresentará, em um primeiro momento, uma discussão teórica entre linguagem e contexto sociohistórico, sob o estudo das obras de Chico Buarque de Holanda, mapeando as décadas de 60 e 70, período em que o artista teve sua participação na história política do país, principalmente de sua oposição ao regime militar. Assim, as letras de Chico Buarque devem ser consideradas como sendo portadoras da época da Ditadura, de tal forma que

pretendemos nos ater ao plano do conteúdo desses textos e buscar examinar o percurso gerativo de sentido que instala, no dizer do artista, a relação dialógica entre os sujeitos da enunciação e o espaço musical, apontando uma passagem do tempo em momentos de conflitos, bem como dos papéis vinculados ao compositor no desenvolvimento discursivo. Em outras palavras, esse discurso aponta para a construção de um percurso passional - construído lingüisticamente uma quanto outra paixão marcada por um período opressor.

## **PARA UMA ANÁLISE DISCURSIVA DO PROCESSO DE GRAMATIZAÇÃO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO ÂMBITO DO MERCOSUL**

*Leandro Rodrigues Alves Diniz (UNICAMP)*

*Orientador(a): Mónica Graciela Zoppi-Fontana (Unicamp)*

Apresentaremos os resultados parciais obtidos no projeto de iniciação científica que leva o mesmo título deste trabalho. Esse projeto, financiado pela FAPESP (04/13518-9), tem como objetivo estudar a instrumentalização do português como língua estrangeira a partir do fim dos anos 80. Tal processo surgiu como efeito de mudanças na hiperlíngua (Auroux, 1998) brasileira decorrentes da consolidação do Mercosul enquanto novo espaço geopolítico transnacional. Tendo como arcabouço teórico e metodológico estudos do campo da História das Ciências da Linguagem, partimos do princípio de que a gramatização (idem, 1992) funciona como uma verdadeira instrumentação, que produz objetos lingüísticos históricos, com efeitos sobre o destino do homem na sua relação com os objetos simbólicos e sobre a configuração das formas da sociedade.

O corpus de nossa pesquisa compreende materiais didáticos e outros instrumentos lingüísticos produzidos como consequência dos tratados do Mercosul, com destaque para o exame de proficiência CELPE-Bras. A análise deste corpus, centrada nas diversas formas de discurso sobre (Mariani, 1998), baseia-se nas novas práticas de leitura propostas pela Análise do Discurso Francesa. Procuramos compreender como estes instrumentos se inserem no funcionamento da hiperlíngua e como eles interferem na relação do sujeito com a língua. As principais questões que objetivamos responder ao longo do projeto são: (i) qual o imaginário que estes instrumentos configuram em relação à língua brasileira, à cultura brasileira e ao Brasil? e (ii) como o processo de constituição do imaginário de língua nacional é afetado a partir das novas significações a ela atribuídas enquanto língua estrangeira? Assim, esse projeto contribuirá para a discussão do processo de gramatização do português brasileiro no fim do século XX e início do século XXI, um tema ainda pouco explorado no campo da História das Ciências da Linguagem.